



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo
SEDUC - Secretaria de Educação

SEMANAS 9 e 10- 2º SEMESTRE 2021

SALA DE AULA



Disciplina: Língua Portuguesa

2ª série- Ensino Médio EJA

Querido(a) aluno(a), esperamos que você esteja bem! Na última atividade, estudamos o movimento literário Romantismo no Brasil. Centramos nossos estudos na prosa romântica. Agora, vamos conhecer as características do Romantismo brasileiro na poesia. Se tiver dúvidas, fale com o(a) seu(sua) professor(a). Bons estudos!

Romantismo no Brasil

Nesta atividade, estudaremos o Romantismo brasileiro na poesia. Conheceremos as fases da poesia romântica brasileira: indianista, ultrarromântica e condoreira.

POESIA ROMÂNTICA BRASILEIRA

	Temas e características	Obras
POESIA INDIANISTA	Poesia enaltecadora do heroísmo indígena que apresenta como temas e características: amor idealizado, mulher idealizada, índio brasileiro como figura heroica, floresta como símbolo nacional, rigor formal (metrificação e rima), idealização da natureza e cor local (características geográficas e culturais).	<i>Suspiros poéticos e saudades</i> (1836) de Gonçalves de Magalhães; <i>Últimos cantos</i> (1851) e <i>Os timbiras</i> (1857) de Gonçalves Dias.
POESIA ULTRARROMÂNTICA	Poesia centrada nas temáticas do amor e morte que apresenta como temas e características: escapismo, pessimismo, saudosismo, egocentrismo, evasão na morte, sofrimento amoroso, exagero sentimental, idealização (da vida, da mulher e do amor), “mal do século” (tédio, desilusão e melancolia), isolamento social do poeta e lugar tempestuoso (cenário de tempestade e escuridão que reflete a alma do poeta).	<i>Lira dos vinte anos</i> (1853) de Álvares de Azevedo; <i>As primaveras</i> (1859), de Casimiro de Abreu; <i>Vozes da América</i> (1864) e <i>Cantos e fantasias</i> (1865) de Fagundes Varela.
POESIA CONDOREIRA	Poesia de cunho social que apresenta como temas e características: crítica social e política, sem fuga da realidade; hipérboles: imagens exageradas; uso intenso de vocativos e exclamações; e busca despertar a emoção e a ação do leitor e da leitora.	<i>Espumas flutuantes</i> (1870), <i>Gonzaga ou A revolução de Minas</i> (1867) e “ <i>Os escravos</i> ” (1883) de Castro Alves; <i>O guesa errante</i> (iniciado em 1858) de Sousândrade.

Texto adaptado para fins didáticos. Fonte: <https://www.portugues.com.br/literatura/oromantismobrasileiro.html>

1. Marque V para verdadeiro e F para falso nas afirmações sobre a poesia romântica brasileira.

- () A produção poética é dividida em três gerações: indianista, ultrarromântica e condoreira.
- () A poesia indianista é cunho social e não apresenta fuga da realidade.
- () O sofrimento amoroso é um dos temas da poesia ultrarromântica.
- () *Lira dos vinte anos* é uma obra de Castro Alves e retrata a poesia condoreira.

Saiba mais

Vimos um breve resumo sobre a poesia no Romantismo brasileiro, para aprofundar os seus conhecimentos, assista aos vídeos ao lado →

Poesia



Prosa

2. Assinale a alternativa que apresenta apenas autores da poesia ultrarromântica brasileira.

- (A) Álvares de Azevedo, Casimiro de Abreu e Fagundes Varela.
- (B) Álvares de Azevedo, Paulo Coelho e Clarice Lispector.
- (C) Álvares de Azevedo, Fagundes Varela e Jorge Amado.
- (D) Álvares de Azevedo, Graciliano Ramos e Machado de Assis.

3. Assinale a alternativa que NÃO apresenta uma obra de poesia romântica brasileira.

- (A) *Lira dos vinte anos*.
- (B) *O que o sol faz com as flores*.
- (C) *As primaveras*.
- (D) *Suspiros poéticos e saudades*.

4. Leia o trecho: “Poesia centrada nas temáticas do amor e morte, apresenta as características: escapismo, pessimismo, saudosismo, egocentrismo, evasão na morte, sofrimento amoroso, exagero sentimental e idealização (da vida, da mulher e do amor)”.

Trata-se de uma definição de poesia

- (A) indianista.
- (B) condoreira.
- (C) nacionalista.
- (D) ultrarromântica.

5. Analise os fragmentos dos poemas a seguir e marque a letra correspondente às gerações da poesia romântica brasileira.

A - POESIA INDIANISTA

B - POESIA ULTRARROMÂNTICA

C - POESIA CONDOREIRA

Amor

Álvares de Azevedo

()

Amemos! quero de amor
Viver no teu coração!
Sofrer e amar essa dor
Que desmaia de paixão!
Na tu'alma, em teus
encantos
E na tua palidez
E nos teus ardentes prantos
Suspirar de languidez!

Vozes da África

Castro Alves

()

Hoje em meu sangue a América se
nutre
Condor que transformara-se em abutre,
Ave da escravidão,
Ela juntou-se às mais... irmã traidora
Qual de José os vis irmãos outrora
Venderam seu irmão.

I-Juca-Pirama

Gonçalves Dias

()

Sou filho das selvas,
Nas selvas cresci;
Guerreiros, descendo
Da tribo tupi.
Da tribo pujante,
Que agora anda errante
Por fado inconstante,
Guerreiros, nasci;
Sou bravo, sou forte (...)

Leia os versos do poema “Navio Negreiro” de Castro Alves para responder às questões 6 e 7.

São os filhos do deserto,
Onde a terra esposa a luz.
Onde vive em campo aberto
A tribo dos homens nus...
São os guerreiros ousados
Que com os tigres mosqueados
Combatem na solidão.
Ontem simples, fortes, bravos.
Hoje míseros escravos,
Sem luz, sem ar, sem razão...

6. A temática social abordada nesse texto se refere à

- (A) vida de sofrimento dos escravos nas senzalas.
- (B) vida de maus tratos aos escravos nos canaviais.
- (C) denúncia dos horrores da escravidão.
- (D) tristeza por ser retirado de sua terra natal.

7. De que maneira os versos “Sem luz, sem ar, sem razão...” podem ser relacionados com a crise sanitária que o Brasil está enfrentando em decorrência da pandemia de COVID-19? Faça um comentário a respeito.

Saiba mais

Castro Alves (1847-1871) foi um poeta brasileiro que expressou em suas poesias uma crítica aos graves problemas sociais de seu tempo. Conheça mais sobre este poeta acessando o QR code ao lado!



Dica de leitura



Querido(a) aluno(a), vamos conhecer mais sobre o poeta romântico Castro Alves? A sugestão de leitura é o poema do autor intitulado **Navio Negroiro** publicado em 1869. Trata-se de um poema abolicionista que traz como tema a escravidão no Brasil.

Navio Negroiro

Castro Alves

I

'Stamos em pleno mar... Doudo no espaço
Brinca o luar — dourada borboleta;
E as vagas após ele correm... cansam
Como turba de infantes inquieta.
'Stamos em pleno mar... Do firmamento
Os astros saltam como espumas de ouro...
O mar em troca acende as ardentias,
— Constelações do líquido tesouro...
'Stamos em pleno mar... Dois infinitos
Ali se estreitam num abraço insano,
Azuis, dourados, plácidos, sublimes...
Qual dos dous é o céu? qual o oceano?...
'Stamos em pleno mar... Abrindo as velas

Ao quente arfar das virações marinhas,
Veleiro brigue corre à flor dos mares,
Como roçam na vaga as andorinhas...
Donde vem? onde vai? Das naus errantes
Quem sabe o rumo se é tão grande o
espaço?

Neste saara os corcéis o pó levantam,
Galopam, voam, mas não deixam traço.
Bem feliz quem ali pode nest'hora
Sentir deste painel a majestade!
Embaixo — o mar em cima — o
firmamento...

Continue lendo este poema,
acessando o QR code ao lado!

